# CADEIRAS, PATRONOS E IMORTAIS

## CADEIRA Nº1

## Patrono: ALBERTO TORRES



**Alberto Torres (1865-1917)** - Rio de Janeiro – Político, advogado, abolicionista fazia a defesa do nacionalismo étnico-social. Deputado da Assembleia Constituinte do Rio de Janeiro, deputado federal, Ministro da Justiça e Negócios Interiores em 1896, exerceu o mandado de governador do estado do Rio de Janeiro em 1897. Ministro do Supremo Tribunal Federal em 1901. Foi ainda membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Obras publicadas: O problema nacional brasileiro; A organização nacional; As fontes da vida no Brasil em 1915.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Alarico de Freitas | 31/03/62 |
| Gildo W. Lopes | 12/06/65 |
| ***Indio Brasileiro da Rocha*** | **26/11/83** |

---

## CADEIRA Nº 2

## Patrono: AUGUSTO DOS ANJOS



**Augusto dos Anjos (1884-1914)** Paraíba. -Formado em Direito, dedicou-se ao magistério, transferindo-se para o Rio de Janeiro, onde foi professor em vários estabelecimentos de ensino. Poeta brasileiro, identificado como o mais importante poeta do pré-modernismo. Sua obra poética está resumida em um único livro "EU", e "Eu e Outras poesias", foi publicada dois anos antes de sua morte e reeditado com o nome "Eu e Outros Poemas".

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Luiz Cataldi de Souza | 21/04/61 |
| Léo Torrents | 29/10/82 |
| Nilson Caruso | 07/11/87 |
| Isis Muller Salgado Serra (saiu) | 03/09/05 |
| Teresinha Espinosa | 29/04/23 |
| *Isis Muller Salgado Serra (voltou)* | 00/00/25 |

---

## CADEIRA Nº 3

## Patrono: ALBERTO DE OLIVEIRA



**ALBERTO DE OLIVEIRA (1857-1937)** Saquarema, Rio de Janeiro - Diplomou-se em Farmácia e cursou a Faculdade de Medicina. Poeta foi um dos grandes cultores do soneto em língua portuguesa. Exerceu cargos públicos e é um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras onde ocupou a Cadeira nº 8. Com dezesseis irmãos, destacou-se Alberto de Oliveira como a mais completa personalidade artística entre eles.
*Suas obras: Canções românticas*; *Meridionais*; *Sonetos e poemas*; *Versos e rimas*; *Poesias escolhidas*; *entre outras.*

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Maria Conceição Pires de Mello (Manita) | 08/06/63 |
| José Braz Ventura | 05/05/84 |
| Ozanir Roberti Martins | |
| *Leticia Elisa Furtado Simões Coelho* | 10/05/14 |
| **José Luiz Simões Coelho** | **09/08/19** |

---

## CADEIRA Nº 4

## Patrono: MANOEL BANDEIRA



**MANUEL BANDEIRA (1886-1968)** Recife - Poeta brasileiro. "Vou-me Embora pra Pasárgada" é um dos seus mais famosos poemas. Professor de Literatura, crítico literário e crítico de arte. Teve que abandonar os estudos, por ter contraído tuberculose. Voltou para o Rio de Janeiro onde tentou tratamento em estâncias climáticas em Teresópolis e Petrópolis. Em 1913, Manuel Bandeira vai para o sanatório de Cladavel, na Suíça. Em 1940 eleito para Academia Brasileira de Letras, cadeira de nº24.
Algumas de suas obras: A Cinza das horas; Estrela da manhã; Estrela da tarde; Vou-me embora pra Pasárgada; Estrela da vida inteira, poesias reunidas;

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| José de Aguiar Valim Filho | 21/04/65 |
| Manoel Bandeira | --/--/68 |
| Maria Marta Wagner Alvarenga | 20/03/82 |
| Silvio da Silva Delgado | 02/07/88 |
| *Edson Castor do Amaral* | 25/09/99 |
| **Daniel Hernandes** | **03/03/23** |

---

## CADEIRA Nº 5

## Patrono: ANTONIO SALLES



**ANTONIO SALLES (1868-1940)** Ceará - Autodidata, romancista e poeta, funcionário público, político e jornalista, inclusive no Rio de Janeiro. Poeta lírico adotou, também, o gênero satírico e a trova. É o patrono da Academia Cearense de Letras. Fundou a Padaria Espiritual que ganhou bastante visibilidade por sua forma irônica e irreverente de criticar a "provincianidade". Publicou apenas um romance de estética realista regional, com traços também naturalistas, chamado Aves de Arribação.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Manoel de Araújo Peres | 21/04/61 |
| *Neli Pampillon Gonzalez Fernandez* | 14/05/11 |
| ***Jeniffer Cereja Ferran*** | ***20/03/24*** |

---

## CADEIRA Nº 6

## Patrono: ALUISIO DE AZEVEDO



**ALUISIO DE AZEVEDO (1857-1913)** Maranhão. - Escritor brasileiro. "O Mulato" foi o romance que iniciou o Movimento Naturalista no Brasil. Também caricaturista, jornalista e diplomata. Membro fundador da Academia Brasileira de Letras. Estudou na Academia Imperial de Belas-Artes. Em 1895 Aluísio ingressa na carreira diplomática, atuando como cônsul do Brasil no Japão, na Espanha, Inglaterra, Itália, Uruguai, Paraguai e Argentina. Durante todo esse período não mais se dedicou a produção literária. Algumas de suas obras: Uma Lágrima de Mulher, romance; O Mulato, romance; Casa de Pensão, romance; O Cortiço, romance; A República, teatro, entre outras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Silvio Amaral dos Santos | 21/04/61 |
| Helio Delgado | 13/11/71 |
| Edson Castor do Amaral | 13/04/85 |
| *Jorge Bragança* | 27/08/00 |
| Fernanda Monteiro Goucher | |

---

## CADEIRA Nº 7

## Patrono: BELMIRO BRAGA



**BELMIRO BRAGA (1872- 1937)** Minas Gerais. Iniciou-se na vida comercial e depois, notário público. Comediógrafo, jornalista. poeta, trovador lírico e satírico. Popularizou-se, sobretudo, pela singeleza de seus poemas. Era membro de realce da Academia Mineira de Letras, da qual foi um dos fundadores. Chamaram-lhe — "Rouxinol Mineiro". O filme Belmiro Braga "Nasce o Poeta" rodado em diversas cidades mineiras e no Rio de Janeiro.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Ulisses Souto | 21/04/61 |
| Gastão Cerqueira Neves | 07/02/76 |
| ***Renata Marlene de Castro Melo*** | **06/12/14** |

---

## CADEIRA Nº 8

## Patrono: COELHO NETO



**COELHO NETO (1864 -1934)** Maranhão – Escritor, cronista, folclorista, romancista, crítico, teatrólogo, professor, advogado, político, membro da Academia Brasileira de Letras foi o fundador da Cadeira número 2. Considerado o "*Príncipe dos Prosadores Brasileiros*". Folcloristas que, com visão romântica procurou resgatar a imagem da capoeira no país. Abolicionista, deputado federal pelo Maranhão, por muitos anos, o escritor mais lido do Brasil. Dentre os principais trabalhos publicados por Coelho Netto, destacam-se: I*nverno em Flor*, romance; *A Bico de Pena*; *Contos da vida e da morte*; *Rapsódias*, contos.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Rubens Tavares | 21/04/61 |
| Gastão Cerqueira Neves | 07/02/76 |
| ***Delmo Geraldo Ferreira*** | **17/11/95** |

---

## CADEIRA Nº 9

## Patrono: CASTRO ALVES



**CASTRO ALVES (1847- 1871)** Salvador, BA - Escritor, poeta.Abolicionista conhecido como “poeta dos escravos”. O escritor sofreu com tuberculose a partir do ano de 1863. O lirismo amoroso também é muito presente em suas obras. O último grande poeta da Terceira Geração Romântica no Brasil. É patrono da cadeira nº 7 da Academia Brasileira de Letras. Principais poemas de Castro Alves: Espumas Flutuantes, O Adeus de Teresa, O Navio Negreiro, Vozes da África. publicou "Espumas Flutuantes", único livro editado em vida.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| José Pereira Sitônio | 21/04/61 |
| Abeylard Pereira Gomes | 04/07/70 |
| Homero Norberto Alimandro | 13/05/00 |
| ***Antônio Carlos de Sequeira Fernandes*** | **01/10/11** |

---

## CADEIRA Nº 10

## Patrono: CRUZ E SOUZA

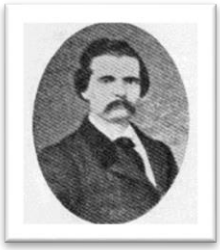


**CRUZ E SOUZA (1861-1898)** Florianópolis – SC - Nasceu em Nossa Senhora do Desterro, hoje Florianópolis, Santa Catarina Filho de escravos alforriados nasceu livre. O "único escritor eminente de pura raça negra na literatura brasileira. Um dos precursores do simbolismo no Brasil. Adotado pelo marechal Guilherme Xavier de Sousa de quem adotou o nome de família. Recebeu educação refinada aprendeu francês, latim e grego, além de ter sido discípulo do alemão Fritz Müller, com quem aprendeu Matemática e Ciências Naturais. Combateu a escravidão e o preconceito racial. Patrono cadeira 15 da Academia Catarinense de Letras. Obras: Últimos Sonetos; Evocações, poemas em prosa; Faróis-poesia, Outras evocações; O livro Derradeiro, poesia; Dispersos , poemas em prosa.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Maria Teresa dos Santos Peçanha | 08/06/63 |
| Belkis Frony Morgado | 25/04/87 |
| ***Sandra Pimentel*** | **25/09/99** |

## CADEIRA Nº 11

## Patrono: MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA



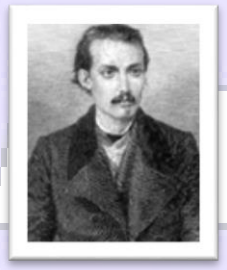
**MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA (1830-1861)** Rio de Janeiro - Jornalista, cronista, romancista, crítico literário. É o patrono da cadeira n. 28 da Academia Brasileira de Letras. Cursou Faculdade de Medicina. Em 1858 foi nomeado Administrador da Tipografia Nacional, 2º oficial da Secretaria da Fazenda. Escreveu primeiro romance urbano brasileiro de cunho realista, "Memórias de um sargento de milícias", publicado em 1854 (1º volume) e 1855 (2º volume) com o pseudônimo de "Um Brasileiro". O seu nome apareceu apenas na 3ª edição, já póstuma, em 1863. Publicou também a tese de doutoramento em Medicina e um libreto de ópera. Pertenceu à primeira sociedade carnavalesca do Rio de Janeiro. Dirigia-se a Campos, morreu no naufrágio do navio Hermes, próximo a Macaé.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Armando Fontes | 09/10/65 |
| Waldemar Freire Lopes | 13/12/69 |
| Ivan José da Silva | 30/03/85 |
| Carlos Maurício Aquino de Barros | 04/06/88 |
| José Alfredo de Andrade | 04/09/93 |
| **Miguel Freire Furtado Silva** | **09/08/2019** |

---

## CADEIRA Nº 12

## Patrono: CASIMIRO DE ABREU



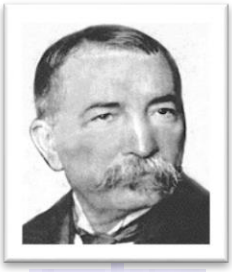
**CASIMIRO DE ABREU (1837-1860)** Barra de São João, Rio de Janeiro.
Poeta brasileiro, autor da obra "Meus Oito Anos", escrito em Lisboa em 1857 um dos poemas mais populares da literatura brasileira. Pertence a segunda geração do romantismo. Patrono da cadeira nº 6 da Academia Brasileira de Letras. Em 1859 publica seu único livro de poemas "Primaveras". Levando uma vida boêmia, contrai tuberculose e vai para Nova Friburgo tentar a cura da doença. Morreu com apenas 21 anos de idade.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Ieda Lages Passos Guaraná | 21/04/61 |
| Toni Marins | 29/09/94 |
| Antonio Basilio Gomes Rodrigues | 17/08/13 |
| ***Luiza Brault*** | **21/05/16** |

---

## CADEIRA Nº 13

## Patrono: CLÓVIS BEVILÁQUA



**CLÓVIS BEVILÁQUA (1859-1944)** Viçosa do Ceará – Jornalista, jurista, legislador, filósofo e historiador brasileiro. Autor do projeto do Código Civil brasileiro, de 1900, consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores durante vinte e oito anos. Redigiu vários pareceres, entre eles, "A Organização da III Conferência da Paz, em Haia", "Importação de Armas e Munições", "Codificação Progressiva do Direito Internacional". Um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras ocupou a cadeira nº 14.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Oswaldo Pereira de Oliveira | 21/04/61 |
| *Murilo Mello Filho* | 02/04/04 |
| **Waldair Queiroz da Graça** | |

---

## CADEIRA Nº 14

## Patrono: GRAÇA ARANHA



**GRAÇA ARANHA (1868-1931)** Maranhão - Escritor e diplomata. Pertencente ao movimento pré-modernista no Brasil. Um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras 1987, titular da cadeira 38, exerceu um papel preponderante na Semana de Arte Moderna (1922). Exerceu o cargo de Juiz. Sua obra mais importante o romance *"Canaã"* é uma das mais importantes do Pré-Modernismo. Viajou para vários países da Europa exercendo o cargo de diplomata.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Alice Rodrigues Nunes Pereira | 21/04/61 |
| Henrique Miranda | 06/10/65 |
| Alice Rodrigues Nunes Pereira | 28/05/05 |
| ***Nicolas Theodoridis*** | **21/05/16** |

---

## CADEIRA Nº 15

## Patrono: EVARISTO DE MORAES



**EVARISTO DE MORAES (1871- 1939)** Rio de Janeiro **-** Escritor, jornalista, advogado criminal, presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia. Fundador da Associação Brasileira de Imprensa, fundou o Partido Socialista, integrou o Ministério do Trabalho, colaborou pela Consolidação das Leis do Trabalho. Doutor em Direito Penal e professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Publicou várias obras dentre as quais – "Problemas de direito penal e de psicologia criminal"; "Reminiscências de um rábula criminalista"; "Ensaios de patologia social"; "Criminalidade passional", "Um erro judiciário: o caso Pontes Visgueiro". Membro da Academia Carioca de Letras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Amador Cisneiros do Amaral | 21/04/61 |
| Laércio Pellegrino | 28/05/71 |
| Paulo Roberto Souto Audi | |
| Edmylson Perdigão Nogueira | 15/09/90 |
| *Jorge Luiz Dodaro* | 11/06/05 |
| ***Marcelo A Torres Pellegrino*** | ***00/00/2025*** |

---

## CADEIRA Nº 16

## Patrono: EUCLYDES DA CUNHA



**EUCLYDES DA CUNHA (1866-1909)** Rio de Janeiro - Escritor, jornalista, ensaísta, historiador, professor e poeta brasileiro. Na Escola Superior de Guerra formou-se em Engenharia Militar e bacharelando-se em Matemática e Ciências Físicas e Naturais. Foi enviado como correspondente ao Sertão da Bahia, pelo jornal O Estado de São Paulo, para cobrir a guerra no município de Canudos. Seu livro "Os Sertões", narra e analisa os acontecimentos da guerra. Em 1903 é aclamado membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e é eleito membro da Academia Brasileira de Letras para a cadeira nº 7

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Oswaldo Nunes dos Santos | 21/04/61 |
| Virgílio Moretzsohn Moreira da Costa | 09/05/70 |
| Yeda Octaviano | 27/02/82 |
| *Clara Waismann* | 19/03/11 |
| ***Gabriel Cesar Dias Lopes*** | ***28/11/2025*** |

---

## CADEIRA Nº 17

## Patrono: GONÇALVES DIAS



**GONÇALVES DIAS (1823-1864)** Maranhão - Formou-se em Direito na Universidade de Coimbra em 1840. Retorna ao Brasil e publica a obra "*Primeiros Contos*". Professor de Latim e História do Brasil no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro. Jornalista e crítico literário. Publicou o livro "Últimos cantos". O indianismo marcou a primeira fase do romantismo no Brasil. Da obra indianista de Gonçalves Dias destacam-se: Canção do Tamoio; I-Juca-Pirama; Leito de folhas verdes; Canto do Piaga; *A* Canção do exílio é um dos poemas mais emblemáticos do escritor. Em 1864 o navio em que estava naufraga. O poeta falece próximo ao município de Guimarães, Maranhão.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Aurélio Baptista Lopes | 21/04/61 |
| Paulino Gollarte | 11/12/65 |
| Manoel Bandeira | |
| Amadeu Laginestra | 14/03/70 |
| Jésus Bello Galvão | 31/10/87 |
| Roberto Rego Cavalcanti | 19/04/03 |
| **Moema Tavares** | **21/11/20** |

---

## CADEIRA Nº 18

## Patrono: GRACILIANO RAMOS



**GRACILIANO RAMOS(1892- 1953)** Alagoas **-** Jornalística, escritor brasileiro de grande destaque. É apontado como o melhor ficcionista do Modernismo e também como o prosador de maior destaque na segunda fase do Movimento. O romance "Vidas Secas" foi sua obra de maior destaque. Seus livros foram traduzidos para vários países. Seus trabalhos "Vidas secas"; "São Bernardo" e "Memórias do cárcere", foram levados para o cinema. Recebeu o Prêmio da Fundação William Faulkner, dos Estados Unidos, pela obra "Vidas secas". Em 1951 eleito presidente da Associação Brasileira de Escritores.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Alejandro Franco | 21/04/61 |
| Manoel Diegues Jr. | 18/09/71 |
| *Vidocq Casas* | 22/09/84 |
| Michelle Muniz Bronsteim | |
| Graça Lopes | |

---

## CADEIRA Nº 19

## Patrono: HUMBERTO DE CAMPOS



**HUMBERTO DE CAMPOS(1886-1934)** Maranhão **-** Escritor, crítico, contista, memorialista, jornalista e político brasileiro. Poeta neoparnasiano. Deputado federal pelo Maranhão. Foi eleito para a cadeira nº 20 da Academia Brasileira de Letras. Obras: Poeira, poesia; A Serpente de bronze, contos; Carvalhos e roseiras, crítica; Alcova e salão; O Brasil anedótico, anedotas; Antologia da Academia Brasileira de Letras; Memórias; À Sombra das tamareiras, contos; Memórias inacabadas; Últimas crônicas; Diário secreto entre outros.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Renato Francisco de Paula | 21/06/61 |
| Danilo Carneiro Ribeiro | 16/12/72 |
| Maria Ester de Souza (Marisol) | 27/08/82 |
| Cláudio Murillo Leal | 09/12/06 |
| ***Norma de Siqueira Freitas*** | **22/09/12** |

---

## CADEIRA Nº 20

## Patrono: JOÃO RIBEIRO



**JOÃO RIBEIRO (1860- 1934)** Rio de Janeiro – Escritor, jornalista, crítico, filólogo, historiador, professor, pintor, pedagogo, linguista, folclorista e tradutor. Foi um dos principais promotores da reforma ortográfica de 1907. Segundo ocupante da cadeira 31 da Academia Brasileira de Letras. Representou o Brasil no Congresso de Propriedade Literária, reunido em Dresden. Obras: Dicionário gramatical; História do Brasil; Floresta de exemplos, contos ; A língua nacional, filologia; Páginas de estética, ensaios; *Poetas*, Parnasianismo e Simbolismo entre outras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Alfredo Tymbira de Carvalho | 21/04/61 |
| Togo Póvoa de Barros | 13/03/76 |
| Roberto Lana | --/--/11 |
| Getulio Vargas de Avelar | 21/09/13 |
| Eliane Pantoja Vaydia | 06/12/14 |
| ***Flavio Salgueiro Passos Telles*** | ***22/02/25*** |

---

## CADEIRA Nº 21

## Patrono: QUINTINO BOCAIÚVA



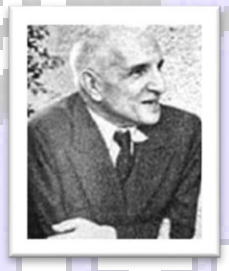
**QUINTINO BOCAIÚVA (1836-1912)** Rio de Janeiro - Jornalista e político brasileiro, conhecido por sua atuação no processo da Proclamação da República. Em 15 de novembro de 1889 instalava-se o "Governo Provisório", onde Quintino foi nomeado Ministro das Relações Exteriores do Governo Provisório. Fundou o Partido Republicano. Em 1900 tornou-se Governador do Estado do Rio de Janeiro. Como jornalista escreveu para muitos jornais.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| João de Oliveira Filho | 15/05/65 |
| João Oscar do Amaral Pinto | 29/03/80 |
| Claire Leron | 29/03/80 |
| ***Andrea Viviana Taubman*** | **18/09/15** |

---

## CADEIRA Nº 22

## Patrono: AGRIPINO GRIECCO



**AGRIPINO GRIECO (1888- 1973)** Rio de Janeiro - Crítico literário, poeta, contista, tradutor, jornalista e ensaísta. Escrevendo diariamente em importantes jornais da época. Obras: Ânforas; Estatuas Mutiladas; Fetiches e fantoches; Evolução da Poesia Brasileira; Evolução da Prosa Brasileira; Poetas e Prosadores do Brasil entre outras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Eurico Oliveira | 21/04/61 |
| Casemiro Siqueira | 08/06/63 |
| Paulo Malta Ferraz | 28/09/74 |
| Silvio da Silva Delgado | 02/07/88 |
| Laerth Barros Almada | 21/09/91 |
| Valdecir Freire Lopes | 09/03/02 |
| ***Nelio Paes de Barros*** | **15/10/11** |

---

## CADEIRA Nº 23

## Patrono: JOSÉ LINS DO REGO



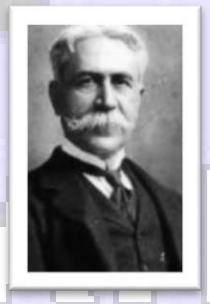
**JOSÉ LINS DO REGO (1901-1957) Paraiba -** Romancista e jornalista. Quarto ocupante da Cadeira 25 da Academia Brasileira de Letras. Formou-se em 1923 na Faculdade de Direito do Recife. Publicou o primeiro livro, *Menino de engenho*. Recebeu o Prêmio da Fundação Graça Aranha, pelo romance *Menino de engenho* (1932); o Prêmio Felipe d'Oliveira, pelo romance *Água-mãe*, e o Prêmio Fábio Prado, pelo romance *Eurídice*. Seu romance "Riacho Doce", foi transformado em minissérie para a televisão. Integrou o "Movimento Regionalista do Nordeste". É patrono da Academia Paraibana de Letras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Fernando Morgado | 21/04/61 |
| Raul do Rego Lima | 03/04/71 |
| Ariana Casalini | 02/06/84 |
| Sady Casemiro dos Santos | 05/07/97 |
| ***Maria Helena da Fonseca Costa*** | **31/07/99** |

---

## CADEIRA Nº 24

## Patrono: JOAQUIM NABUCO



**JOAQUIM NABUCO (1849- 1910)** Recife **-** Político, advogado, diplomata e historiador brasileiro. Foi o mais importante e o mais popular dos abolicionistas. Um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras cadeira nº 27. Sua principal obra foi "O Abolicionismo", publicado em 1883, no qual desenvolveu uma análise da influência da escravidão na sociedade brasileira.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Adolpho Bloch | 16/11/63 |
| Antenor Vieira de Mello | 28/08/71 |
| Gilberto Cleber Nogueira Arêas | 19/05/84 |
| ***Jorge Nascimento Ferradeira*** | **28/04/00** |

---

## CADEIRA Nº 25

## Patrono: JOSÉ DE ALENCAR



**JOSÉ DE ALENCAR (1829-1877)** Ceará - Romancista, dramaturgo, jornalista, advogado e político. Foi um dos maiores representantes da corrente literária indianista. Seu romance "O Guarani" serviu de inspiração ao músico Carlos Gomes que compôs a ópera "O Guarani". Patrono da Cadeira nº23 da Academia Brasileira de Letras. Obras: Cinco Minutos; romance; O Guarani; A Viuvinha; Lucíola; Iracema; A Pata da Gazela; O Tronco do Ipê; Ao Correr da Pena; Senhora; entre outras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| José Maria Salles | 16/11/63 |
| Horácio Pacheco | 10/12/77 |
| ***Israel Sartini de Carvalho*** | **30/07/06** |

---

## CADEIRA Nº 26

## Patrono: JOÃO FRANCISCO LISBOA



**JOÃO FRANCISCO LISBOA (1812-1863)** Maranhão-Jornalista, crítico, historiador, orador e político. É o patrono da cadeira n. 18 da Academia Brasileira de Letras. Obras: "Jornal de Timon" reunidos em dois volumes; Obras de João Francisco Lisboa; Vida do Padre Antônio Vieira; Crônica maranhense;

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Augusto Pinto Nogueira Filho | 21/04/61 |
| Theomar Freire Jones | 28/11/81 |
| Sandra Pimentel | 22/09/84 |
| Ana Guasque Moreira Lima | 26/09/98 |
| *Jorge Emmanuel Ferreira Barbosa* | 26/07/03 |
| **Paulo José Lopes** | |

---

## CADEIRA Nº 27

## Patrono: JOSÉ DO PATROCÍNIO



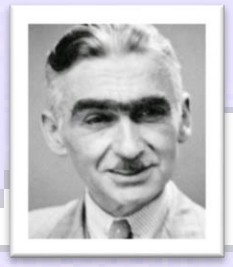
**JOSÉ DO PATROCÍNIO (1853- 1905)** Rio de Janeiro - Farmacêutico, jornalista, escritor, abolicionista, orador e ativista político brasileiro. Formou-se em farmácia. Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira de no. 21. Não se limitou a lutar apenas por escrito pelo abolicionismo. Realizou conferências públicas, ajudou a fuga de muitos escravos, organizou núcleos abolicionistas, militando ativamente até o triunfo da causa, em 13 de maio de 1888

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Mario do Carmo Benassi | 21/04/61 |
| José Maria Oliveira Sidou | 23/09/74 |
| Henrique Miranda | 26/10/54 |
| Alice Rodrigues Nunes Pereira | 22/06/96 |
| *Maria Helena Lisboa da Cunha* | 15/10/05 |
| **Márcio Ferreira** | **21/03/26** |

---

## CADEIRA Nº 28

## Patrono: MONTEIRO LOBATO



**MONTEIRO LOBATO (1882-1948)** Taubaté-SP - Advogado, contista, ensaísta e tradutor. Um dos grandes nomes da literatura infantil brasileira, sendo autor de obras clássicas como "O Sítio do Pica-pau Amarelo". Urupês, seu primeiro livro, em 1918. Sua produção é bem extensa. Podemos destacar, as seguintes obras: O Marquês de Rabicó; Reinações de Narizinho; Memórias de Emília; Histórias da Tia Anastácia; O Sítio do Pica-pau Amarelo. Foi membro da Academia Paulista da Letras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Fernando Martins | 21/04/61 |
| Julieta Whendausen Carvalho Gomes | 18/09/71 |
| Paulo Roberto Souto Audi | 06/12/95 |
| Márcia Barki Algranti | 22/06/13 |
| ***Edinar Claussen Corradini*** | **18/09/15** |

---

## CADEIRA Nº 29

## Patrono: MACHADO DE ASSIS



**MACHADO DE ASSIS (1839-1908)** Rio de Janeiro - Romancista, contista, jornalista, crítico lterário. Foi um autor completo. Escreveu romances, contos, poesias, peças de teatro, inúmeras críticas, crônicas e correspondências. Um dos maiores escritores da Literatura brasileira, com a publicação de diversas obras que são grandes clássicos. Testemunhou a Abolição da Escravatura e a proclamação da República. Um dos fundadores e primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras, ocupou a cadeira de número 23. Em sua homenagem, a Academia é chamada de "Casa de Machado de Assis". Principais obras: Ressurreição; A Mão e a Luva; Helena; laiá Garcia; Memórias Póstumas de Brás Cubas; O Alienista; Dom Casmurro; Poesias Completas entre outras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Renato de Almeida Ferro | 21/04/61 |
| Wilson Martins da Silva | 29/06/85 |
| *Laerth Barros Almada* | 25/09/99 |
| **Ana Maria de Andrade** | **21/11/20** |

---

## CADEIRA Nº 30

## Patrono: OLAVO BILAC



**OLAVO BILAC (1865-1918)** Rio de Janeiro - Poeta, contista e jornalista e inspetor de ensino. Símbolo do Parnasianismo,– foi chamado de “O Príncipe dos poetas brasileiros”. É membro fundador da Academia Brasileira de Letras, ocupou a cadeira nº 15. Entrou para a Faculdade de Medicina e depois Direito, sem concluir nenhum dos cursos. Republicano e nacionalista, Olavo Bilac escreveu, em 1889, a letra do “Hino à Bandeira”. viajou pelo Brasil, fazendo campanhas cívicas em prol da alfabetização e do serviço militar obrigatório. Em 1915 fundou a Liga de Defesa Nacional realizando várias conferências cívicas. Obras: Poesias; Via Láctea; Sarças de Fogo; Crônicas e Novelas; O Caçador de Esmeraldas, poesia; Crítica e Fantasia; Tratado de Versificação; A Defesa Nacional entre outras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Nilo Tavares | 21/04/61 |
| Armando Fontes | 29/10/65 |
| João Oscar do Amaral Pinto | 19/04/69 |
| Sávio Soares de Souza | |
| José Maria Leitão Carneiro | 15/04/83 |
| ***Rozelene Furtado de Lima*** | **15/03/14** |

## CADEIRA Nº 31

## Patrono: OLEGÁRIO MARIANO



**OLEGÁRIO MARIANO (1889-1958)** Recife, PE.- Poeta, diplomata deputado federal e constituinte político. Embaixador do Brasil em Portugal. Terceiro ocupante da Cadeira 21 da Academia Brasileira de Letras. Ficou conhecido como o "poeta das cigarras". Obra literária: Angelus; Sonetos; Evangelho da sombra e do silêncio; Água corrente; Últimas cigarras; Teatro; Castelos na areia; Cidade maravilhosa; Ba-ta-cla; Canto da minha terra; Destino; Vida, caixa de brinquedos; O enamorado da vida entre outras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Arthur Dalmasso | 21/04/61 |
| ***Wanderley Peres Jacintho*** | **03/05/08** |

## CADEIRA Nº 32

## Patrono: OCTÁVIO MANGABEIRA



**OCTÁVIO MANGABEIRA(1886-1960) Salvador, BA** - Orador e ensaísta, jornalista, professor, engenheiro civil, político, diplomata, deputado federal, senador ministro das Relações Exteriores, governador do Estado da Bahia, Quarto ocupante da Cadeira 23 da Academia Brasileira de Letras. Além de inúmeros discursos, pareceres, relatórios e conferências, publicou as seguintes obras: Halley e o cometa de seu nome; Voto de saudade; Christus imperat; Pelos foros do idioma; Tradições navais do Brasil; As últimas horas da legalidade; Um pregador da paixão; Palavras... ao vento; Pela honra, pelos direitos, pela soberania do Brasil; Machado de Assis (os seus contos e romances em ponto pequeno).

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Deraldo Emérito Portella | 21/04/61 |
| Aldanyr Wanfler Vieira Rebello | 30/08/86 |
| Elena Alexandre Arkind | 11/11/05 |
| Antonio Spyer de Mourão Matos | 06/12/14 |
| **Gustavo Lucena de Melo** | **07/11/20** |

## CADEIRA Nº 33

## Patrono: PAULA NEY



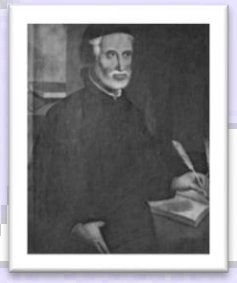
**PAULA NEY (Francisco de Paula Ney) (1858-1897)** Rio de Janeiro - Poeta, jornalista, orador, abolicionista. Muito admirado pelo seu humor satírico. Nutria um grande amor pelo Ceará. Ele costumava dizer: “Pelo Brasil eu morro e pelo Ceará eu mato!”. Obras: Conto ao Luar, três contos e diversas poesias; Compendio de Física para leitura destinado ás Escolas Primarias. Deixou reduzido acervo literário, sonetos, versos satíricos e piadas. A irreverencia foi, certamente, a marca maior desse poeta espontâneo.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Amaury Amaral dos Santos | 21/04/61 |
| Jim Casaes Barboza | 24/04/82 |
| Milton Steinbruch Lomacinnsky | 14/10/95 |
| ***Claudia Coelho Menezes*** | ***09/08/2019*** |

---

## CADEIRA Nº 34

## Patrono: PADRE ANTÔNIO VIEIRA



**PADRE ANTÔNIO VIEIRA (1608-1697)** Lisboa - 1614 sua família veio para o Brasil. Antônio Viera tinha 6 anos na época. Religioso, escritor e orador português, escritor, filósofo da Companhia de Jesus. Fez curso de lógica, física, economia e matemática Lutou contra a escravidão dos índios, defendeu a liberdade religiosa. Padre Antônio Vieira voltou para Bahia, onde entre os anos de 1681 e 1694 dedicou-se a ordenar seus sermões para transformá-los em livros. Doente e quase cego, fez suas últimas pregações. Antônio Vieira deixou mais de 200 sermões e 700 cartas.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Armando Lauria | 21/04/61 |
| Paulo Roberto Paranhos da Silva | 19/07/91 |

---

## CADEIRA Nº 35

## Patrono: CÔNEGO JOSÉ TOMAZ DE AQUINO MENEZES



**JOSÉ TOMAZ DE AQUINO MENEZES** Nasceu em 1882na vila de Gararu/SE. Faleceu em 1952. Estudou no seminário de Olinda onde recebeu o presbiterado. Professor de português, latim, História universal e do Brasil. Manifestando desde os primeiros anos gosto pela poesia. Destacam-se os sonetos: Mãe, Sub Vesperum, Despedida, Saudade, 13 de maio e A mãe do Jangadeiro. Usou os pseudônimos Gil do Valle, Pio X. Fez parte do Instituto Histórico e Geográfico do Amazonas. Veio para Teresópolis em 1940, quando a Igreja Matriz de Santa Teresa estava em reforma. Escreveu: Dias de Glória; O Latim na História; Lexiologia Latina- Oração congratulatória pronunciada em público por ocasião da adesão do Amazonas à Independência do Brasil. 7 de setembro de 1922, entre outros. Era grande orador.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Sebastião de Melo | 21/04/61 |
| Assis Cabral | 20/11/84 |
| Antonio de Oliveira Sumavielle | 21/05/88 |
| Torcato Machado Monteiro Jr. | 09/10/93 |
| Angela de Barros Sumavielle | 06/06/00 |
| *Natache Souto Medina* | 19/08/11 |
| **Ozair Furtado de Oliveira** | **07/11/20** |

---

## CADEIRA Nº 36

## Patrono: RAUL DE LEONI



**RAUL DE LEONI (1895 - 1926)** Petrópolis – Rio de Janeiro Advogado, jornalista, diplomata, poeta. Obras: Ode a um Poeta Morto; Luz Mediterrânea; Uma antologia de seus poemas; Trechos Escolhidos.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Aristides Magalhães Basto | 29/08/64 |
| Olavo Dantas | 25/11/72 |
| Dario Tavares | 22/05/99 |
| *Tiago de Oliveira Dumard* | 21/05/16 |
| **Mariana Moreira Mouta** | **07/11/20** |

---

## CADEIRA Nº 37

## Patrono: RAYMUNDO CORREIA



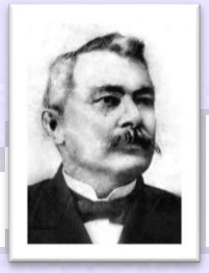
**RAIMUNDO CORREIA ( 1859- 1911)** Maranhão - Magistrado, professor, diplomata e poeta. Abolicionista e republicano. Um dos mais destacados poetas do Parnasianismo, Obras: Primeiros Sonhos; Sinfonias; Versos e Versões; Aleluias; Poesias. As mais famosas poesias que o tornaram célebre, entre eles, “As Pombas”, “Mal Secreto”. Em 1911 viajou para a Europa, em busca de tratamento médico. Faleceu em Paris.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Francisco de Oliveira e Silva | 08/06/63 |
| Edmylson Perdigão Nogueira | 15/09/90 |
| Paulo Roberto Souto Audi | 01/12/96 |
| Mauro Ribeiro Viegas | 21/08/04 |
| **Jurema Carolina da Rocha** | |

---

## CADEIRA Nº 38

## Patrono: SYLVIO ROMERO



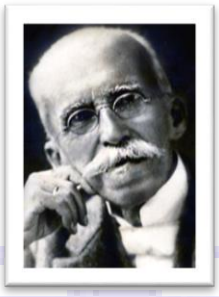
**SYLVIO ROMERO (1851-1914)** Sergipe - Poeta, escritor, político, jornalista, advogado, professor, folclorista, crítico, ensaísta, polemista, pensador social, historiador da literatura brasileira. Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e fundador da Academia Brasileira de Letras, ocupando a cadeira nº 17. Sócio correspondente da Academia de Ciências de Lisboa. Obras: Evolução do lirismo brasileiro; Ensaios de sociologia e literatura; sua obra mais importante é "A História da Literatura Brasileira", publicado em 1882.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Francisco Gomes Maciel Pinheiro | 21/04/61 |
| José Caruso Madalena | 28/06/86 |
| Geraldo José Lins | 08/05/04 |
| *Fernando Moreira de Faria* | 04/08/12 |
| **Ronaldo Torres Melo Fialho** | **00/00/2025** |

---

## CADEIRA Nº 39

## Patrono: RUY BARBOSA



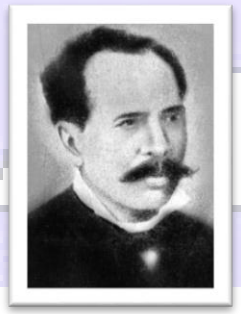
**RUY BARBOSA (1849-1923)** Salvador, Bahia -
Político, diplomata, advogado, jornalista, e jurista brasileiro. Representou o Brasil na Conferência de Haia, foi reconhecido como "O Águia de Haia. Membro fundador da Academia Brasileira de Letras e seu presidente entre 1908 e 1919. Recebeu educação rigorosa, Em casa recebia aulas de piano e oratória. Era obrigado, pelo pai, a ler os clássicos portugueses. Com dez anos recitava Camões e Vieira. Sua extensa bibliografia, em mais de cem volumes, reúne artigos, discursos, conferências e anotações políticas escritas durante toda uma vida. Entre suas obras mais importantes, podemos citar: O Papa e o Concílio; Habeas Corpus; Cartas de Inglaterra, entre outras.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Omar Duarte Magalhães | 21/04/61 |
| Antonio Vieira de Mel | 30/01/82 |
| Manoel da Silva Pereira | 31/08/85 |
| ***Jackson Ribeiro Falcão*** | **13/04/13** |

---

## CADEIRA Nº 40

## Patrono: TOBIAS BARRETO



**TOBIAS BARRETO (1839-1889**) Sergipe - Advogado, jornalista, filósofo, escritor e jurista brasileiro Declamador, polemista, repentista, troca desafios ... . patrono da cadeira nº 38 da Academia Brasileira de Letras. Poeta medíocre mas grande orador. O pensamento de Tobias Barreto teve influência em muitos espíritos brilhantes do seu tempo. O governo do Estado de Sergipe editou as Obras completas, em dez volumes, entre 1925 e 1926.

| ACADÊMICOS IMORTAIS | DATA DA POSSE |
|---|---|
| Paulo Torres | 21/04/61 |
| Renato Miranda | 18/07/70 |
| Francisco Pontes de Miranda | |
| Francisco Cavalcanti Pereira Gomes | |
| ***Ruyz Athayde Alcântara de Carvalho*** | **29/03/80** |

ATL